



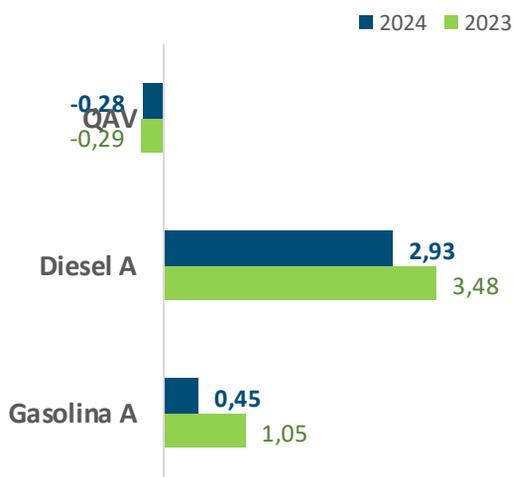
# BOLETIM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DERIVADOS

## PANORAMA INTERNO

No primeiro trimestre de 2024, as importações líquidas totais dos principais combustíveis derivados do país sofreram uma redução significativa. A Gasolina A, o Diesel A e o Querosene de Aviação registraram quedas acumuladas de aproximadamente 57%, 16% e 3%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, de acordo com a ferramenta ComexVis do MDIC, considerando todos os derivados de petróleo importados, foi observada uma queda acumulada de 13,9%.

### Comparativo de importações líquidas de Derivados no 1º Trimestre de 2023 e 2024 (Milhões de m<sup>3</sup>)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP e MDIC



| Dependência Externa |         |         |               |
|---------------------|---------|---------|---------------|
| Combustível         | 2022 FY | 2023 FY | 2024 (1º Tri) |
| Diesel A            | 28%     | 24%     | 22%           |
| Gasolina A          | 12%     | 7%      | 6%            |
| QAV                 | -7%     | -22%    | -16%          |

A diminuição nas importações, que teve início em 2023, foi principalmente impulsionada pela expansão da capacidade do parque de refino brasileiro. Além disso, no caso do diesel, o aumento na mistura obrigatória de biodiesel também contribuiu para a redução da dependência externa do combustível, que ainda necessita de um volume relevante de importações para atendimento da demanda.

Quanto à gasolina, a queda observada pode ser explicada pelo aumento do consumo de etanol nos veículos do ciclo Otto, devido a uma paridade média favorável no primeiro trimestre.

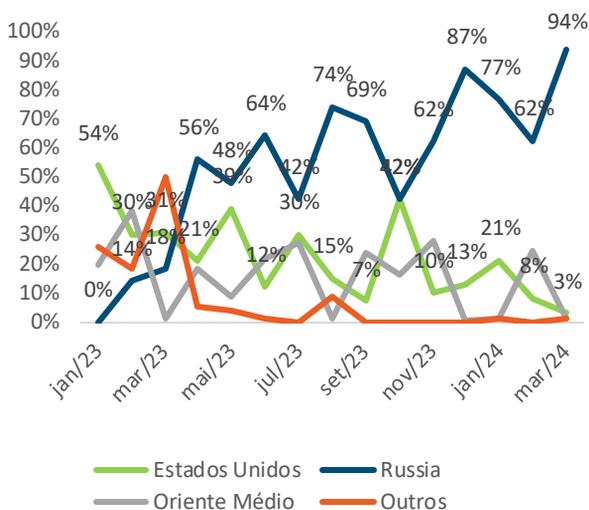
Por outro lado, o QAV é o único combustível que registrou saldo positivo na balança comercial. Esse resultado demonstra a retomada do transporte aéreo internacional.

## PANORAMA EXTERNO DO DIESEL

Apesar dos ataques enfrentados pelas refinarias russas durante a guerra e cenários de incerteza quanto as exportações no mês de março pelo país, o Óleo Diesel Russo alcançou a marca histórica de 94% de participação nas importações brasileira no mês de março. O combustível russo segue com vantagem de preço em relação a outros mercados, como compensação aos embargos sofridos devido a guerra vigente.

### Participação nas importações brasileiras de Diesel por origem (%)

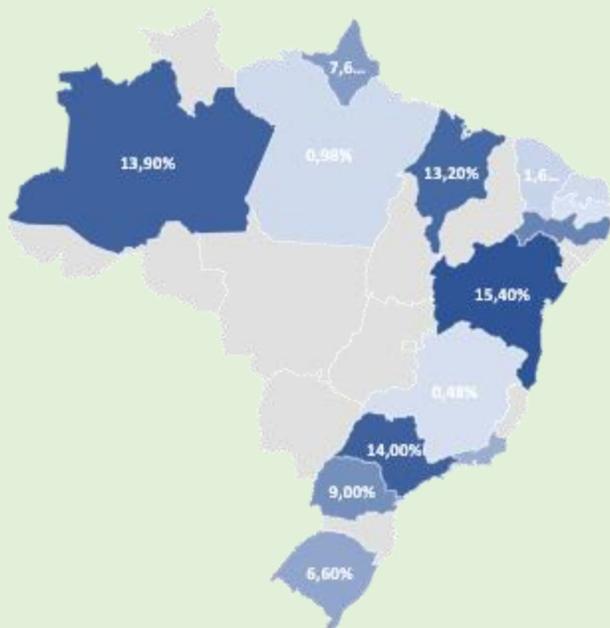
Elaborado pelo IBP com Dados MDIC



### IBP INFORMA:

#### Participação nas importações por UF(%) em 2023

Elaborado pelo IBP com Dados MDIC



Em 2023, o estado do Amapá registrou um crescimento de 175% nas importações de Diesel, se tornando o quarto maior estado em volume de importações.

Esta rota de importação estava sendo utilizada devido a um regime especial de tributação que possibilitava o desembaraço em águas e ingresso da mercadoria por outro estado. O referido regime permitia o diferimento do pagamento do ICMS para até 60 dias o que facilitava assimetrias tributárias e desequilíbrio concorrencial.

Neste cenário, o IBP e o ICL estiveram em reunião com o CONSEFAZ e CONFAZ para expor os efeitos negativos do regime. Como resultado, quinze regimes especiais foram revogados pelo próprio estado e os convênios ICMS n° 142/02 e n° 85/09 foram alterados para dar maior vigor na fiscalização.